

## **Bola de meia, bola de gude (Milton Nascimento e Fernando Brant)**

Há um menino, há um moleque  
Orando sempre no meu coração  
Toda vez que o adulto balança  
Ele vem pra me dar a mão

Há um passado no meu presente  
O sol bem quente lá no meu quintal  
Toda vez que a bruxa me assombra  
O menino me dá a mão

Ele fala de coisas bonitas que  
Eu acredito que não deixarão de existir  
Amizade, palavra, respeito  
Caráter, bondade, alegria e amor

Pois não posso, não devo  
Não quero viver como toda essa gente insiste em viver  
Não posso aceitar sossegado  
Qualquer sacanagem ser coisa normal

Bola de meia, bola de gude  
O solidário não quer solidão  
Toda vez que a tristeza me  
Alcança o menino me dá a mão

---

Essa é uma canção de Milton Nascimento e Fernando Brant. Na letra, os compositores sugerem que, mesmo sendo um adulto, há um menino morando em seu coração, e que há momentos do passado que acompanham o seu presente. O que você acha disso? Há algo de sua infância que você deseja que, de alguma maneira, fique para sempre com você?